

Artigo de Opinião

Produtividade e Liderança

Quando se fala de produtividade assalta-nos a ideia da sua insuficiência. Diariamente somos apontados como um país de baixa produtividade. Parece uma acusação que recai sobre a condição de ser português. Sabemos que temos um imenso problema. Mas, como todos os outros, este não se resolve sem a remoção ou atenuação das causas. No caso da produtividade os estudos dizem-nos que são múltiplas, mas, por regra, envolvem a organização, as condições de trabalho e a liderança, sendo que esta última é a que mais influencia as precedentes. A investigação refere que os comportamentos de maior empenho, designadamente a nível da quantidade e qualidade da produção ou da segurança ocupacional, estão intrinsecamente associados às perceções que os trabalhadores têm sobre o empenho e eficácia dos seus líderes nestes domínios. Sendo assim, é inequívoco que a liderança faz a diferença.

Mas, então, o que é um bom líder? Por definição dir-se-á que é um indivíduo capaz de influenciar, motivar e habilitar outros a contribuírem para a eficácia e sucesso das organizações em que trabalham. Líder não é só aquele que organiza e estrutura os recursos, é também o que direciona e mobiliza as pessoas e as suas ideias.

Quando pensamos em duas áreas fundamentais, como sejam as tarefas e as pessoas, sabemos que os dois polos têm que ser articulados nas boas práticas de liderança. Por exemplo: quando o líder especifica metas a cumprir, também disponibiliza apoio e encorajamento; quando organiza o trabalho, também envolve as pessoas nas reflexões e nas atividades; quando solicita informação sobre o progresso das tarefas, também proporciona *feedback* sobre a adequação do que foi realizado; quando fixa prazos, também facilita as interações pessoais; quando fornece orientações específicas, também procura ouvir as opiniões dos subalternos. E, acima de tudo, quando exige, também dá o exemplo, procurando ser um modelo, designadamente nas suas atitudes e condutas éticas e nos aspetos morais e legais.

De destacar que uma liderança eficaz é aquela que conhece e responde às características e necessidades dos liderados. Esta sabe que, se por vezes, é necessário recorrer à autoridade na atribuição de recompensas e punições, também é necessário não descuidar o desenvolvimento do potencial das pessoas, favorecer um ambiente de otimismo, mobilizar o empenho, apelar a ideias e valores morais elevados, pautar-se por princípios como a honestidade, a responsabilidade, a confiança, a lealdade, o respeito e a justiça.

Como chegar a este patamar de liderança? A ciência diz-nos que não se nasce líder, mas que estes se formam. No nosso país parece que existe muito trabalho a fazer neste domínio...

Prof.ª Doutora Maria Odete Pereira, docente da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal (ESCE/IPS)

In O Setubalense (18-06-2018)